**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_/2022**

***“Dispõe sobre a concessão da Comenda Referencial de Ética e Cidadania ao Excelentíssimo Comendador Senhor ‘Dr. Antonio Vial’, e dá outras providências*** **(*in memoriam*).*”***

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

**Art. 1º.**  Fica concedida a Comenda Referencial de Ética e Cidadania ao Excelentíssimo Comendador Senhor “**Dr. ANTONIO VIAL**”, por dedicar sua vida ao bem público, detendo um legado de exemplos de ética, cidadania, idealismo e coragem.

**Art. 2º.** As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo serão suportadas por dotações orçamentárias próprias.

**Art. 3º.** Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

**S/S., 03 de janeiro de 2022.**

**ÍTALO MOREIRA**

**VEREADOR**

**JUSTIFICATIVA:**

O neto do Excelentíssimo Comendador Senhor Dr. Antonio Vial, Conde Sr. Mário Vial, nos escreveu, de próprio punho, uma carta narrando à vida, trajetória e diversas conquistas do homenageado, merecedor da presente honraria.

Inicia sua prosa dizendo que Deus lhe concedeu o privilégio de ser criado pelo Comendador Senhor Dr. Antonio Vial, e sua mulher, Sra. Olympia Soares Vial.

Continua narrando que, “*muitos ao analisarem a minha vida podem erroneamente crer que fora dura em virtude à tragédia que acometeu a mim e minha família: um trágico acidente de automóvel no dia de abril do ano de 1981. Todavia, agradeço a Deus por ter me concedido o privilégio de ser criado pelo Comendador Dr. Antonio Vial, e a Sra. Olympia Soares Vial, os melhores seres humanos que conheci. Sempre os chamei de pai, e mãe*”.

O depoimento do Conde Mário é cativante, informando que: “*papai (o homenageado) era só afeto, beijos, abraços, nunca de mau humor, e sempre rodeado por amigos, os quais eram de todas as classes e profissões. Ele sempre me ensinara existirem 2 (dois) grupo de pessoas, independentes de suas classes, credos ou raças: os mau-caráter e os de bom-caráter. E seria com o segundo grupo que valeria a pena transcorrer a vida. Mesmo já com idade avançada para exerce o papel de pai de uma criança, nunca negou-se a jogar bola, brincar de ‘lutinha’, inclusive de maneiras mais assíduas que os pais de meus amiguinhos. Nossa relação sempre fora pautada na confiança. Ele sabia praticamente, tudo sobre minha vida! Que mestre eu tive*”.

Em sua prosa, o neto Mário afirma em relação ao homenageado que: “*sua cultura e inteligência eram assombrosas. Sempre ao meu lado me ensinando Histórias e Geopolítica com seu característico modo carinhoso e paciencioso. Fora um conhecimento anormal da 2ª Guerra Mundial, sabendo quem fora o comandante, os armamentos utilizados, e os vitoriosos de qualquer batalha que fosse indagado. Um fato que demonstra com precisão sua capacidade e inteligência superiores a todos até o dia de hoje que vim a conhecer: estávamos nos estados unidos da América, pois como sempre fui um apaixonado por futebol, papai levou-me para assistir à final da copa do mundo de 1994. Quando desço ao lobby do hotel vejo meu pai conversando com a recepcionista. Pensara eu que se tratasse de uma imigrante brasileira, entretanto ao me aproximar ouço papai falando inglês perfeitamente, estarrecido lhe perguntei onde e quando ele havia aprendido o idioma, ele riu e me disse: ‘Filho, nós só assistimos filmes em inglês, com as legendas em português, então basta ligar o som das palavras anglo-saxônicas as escritas, em língua portuguesa’. Não consegui sequer comentar*”.

Antonio Vial nasceu em 24 de novembro do ano de 1924, na cidade de Votorantim. Filho de dois imigrantes italianos, Angelo Vial e Alda Luchini Vial, passou por privações em sua infância. Seu pai, operário, demorou inclusive pouco tempo para subir em sua vida profissional. Mas o homenageado, *in memoriam*, sempre olhou a metade do copo cheio. Contava de quando somente havia pão e banana para comer.

Segundo nos transmite Mário Vial, Antonio Vial foi um aluno sempre brilhante, formando-se médico pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde para auxiliar em seu sustento, vendia produtos farmacêuticos.

Juntamente com seu pai Angelo Vial e seu irmão Espartaco Vial, fundaram o Hospital Santa Edivirges, hoje o famoso Hospital Modelo. Como um empresário de visão comprou a parte de seu irmão, e fundou um dos primeiros Planos de Saúde do Brasil: a SAMHO (serviço ambulatorial médico e hospitalar). Em seu auge, a SAMHO chegou a possuir mais de 45.000 (quarenta e cinco mil) associados. A liderança sempre correu em suas veias na juventude, sendo amigo pessoal do então governador do estado de São Paulo, Aldemar de Barros. Por mais de 20 anos ocupou o cargo de presidente do sindicato de medicina de grupo do brasil.

Na gestão do ministério da saúde, Dr. Adibir Jatene, permitia somente uma única pessoa adentrar em seu gabinete sem prévio aviso: Dr. Antonio Vial. Ministro cirurgião cardíaco de notória fama, à época, escolheu o homenageado para fazer uma das primeiras técnicas de cirurgia cardíaca.

Embora tenha extensa experiência e oportunidades de enorme relevância social, Dr. Antonio Vial dizia que gostava mesmo era do pronto socorro. Inclusive, o homenageado foi o médico que mais atendeu gratuitamente em Sorocaba. Narra o neto que o Sr. Antonio Vial que: “*nossa casa em todos finais de ano era repleta de leitoas, galinhas e perus, presentes de seus pacientes sempre gratos de sua caridade. Vim, a saber, somente mais tarde que exerceu o cargo de presidente do Liouns Clube por algumas gestões. Partiu dele e de outros amigos a ideia de Fundação do Ipanema Clube de Sorocaba, tendo o nome sido escolhido por ele, em virtude ao Monte Ipanema*”.

“*Corinthiano roxo remou pelo time do coração no rio Tietê da cidade de São Paulo de outrora. Papai passou seus últimos 02 (dois) anos de vida lutando contra um câncer e se recusava a partir, dizendo meu nome. Meu Deus, quanto amor! Como fui um privilegiado em ter a Sra. Olympia Soares Vial, e o Comendador Dr. Antonio Vial (cujo título de Comendador advém de condecoração entregue pelo Superior Tribunal do Trabalho, na figura de sua Excelência o Pretende Almir Pazzianotto). Mas papai ainda vive! Vive em sua bisneta que recebeu o nome de Antonella em sua homenagem! De um filho grato ao seu e a Deus, por ter recebido tanto amor e ensinamento*”.

Por fim, tamanha foi a importância do Comendador Dr. Antonio Vial, que no ano de 2009 criou-se a Lei Municipal nº 8.877, de 4 de setembro, denominando de “DR. ANTONIO VIAL” uma via pública de nossa cidade.

Assim sendo, solicito o apoio dos pares para a outorga desta honraria.

**S/S., 03 de janeiro de 2022.**

**ÍTALO MOREIRA**

**VEREADOR**